



Ata da Nonagésima Segunda Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e dez minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, a senhora ERIENE BARBOSA PEIXOTO – Diretora Presidente do Sisprev-Maués e os senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo com Certificação CPA-10; CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Administrativo e Financeiro do Sisprev-Maués, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Objetivando o alcance das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciaram-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, notando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

Novembro trouxe um pequeno alívio ao quadro global. O fim da paralisação de atividades do governo dos EUA, devido o Congresso não aprovar o orçamento, causando o congelando de serviços não essenciais e demitindo funcionários temporariamente, permitiu a retomada de dados econômicos, e a





maior probabilidade de corte de juros em dezembro sustentou a recuperação dos ativos de risco ao longo do mês, com emergentes, especialmente o Brasil, e o ouro entre os destaques.

A divulgação dos novos indicadores confirmou a resiliência da economia americana, com destaque para um cenário de empregos acima do esperado. Mesmo diante de dados mais fortes, o mercado segue atribuindo alta probabilidade a um novo corte na reunião de dezembro, em grande parte ancorado em comunicações recentes de dirigentes do FED em defesa de ajuste adicional. Como reiterado, embora haja sinais claros de moderação no mercado de trabalho, a combinação de inflação e atividade ainda não respalda um ciclo longo de afrouxamento, em contraste com a visão do presidente Trump, favorável a cortes mais agressivos.

Nos EUA, o noticiário corporativo também abriu espaço para questionamentos sobre a intensidade do ciclo de capex (processo completo de gestão dos investimentos de capital de uma empresa, desde a sua idealização até a sua eventual alienação) nas grandes empresas de tecnologia, o que pressionou as ações ligadas à Inteligência Artificial e levou a uma correção na primeira metade do mês. Essas companhias tornaram-se mais dependentes de investimento e tendem a gerar menos caixa livre no curto e no médio prazo. Ainda assim, permanecem amparadas por ganhos de produtividade potenciais, demanda estrutural crescente e liderança na fronteira da inovação, o que preserva um viés construtivo para adiante.

Na China, a política de “*anti-involution*” – iniciativa estratégica recente do governo que visa combater a competição excessiva e predatória em vários setores da economia – seguiu condicionando o ritmo de atividade, com menos estímulos e maior restrição à expansão de capacidade, o que limita investimento e consumo no curto prazo. O crédito perdeu tração nas últimas leituras e os anúncios de suporte foram pontuais, concentrados em infraestrutura e preservação de empregos. A indústria continua apoiada pela demanda externa, mas a demanda doméstica segue frágil. O balanço de riscos para o quarto trimestre permanece inclinado a um crescimento moderado, sem mudanças estruturais de política.





No Brasil, o IPCA-15 veio acima do esperado, com núcleos pressionando, mas sem alterar a avaliação de um quadro ainda benigno adiante. O mercado de trabalho continua desacelerando, com CAGED fraco e sinais de perda de fôlego na indústria. O Banco Central manteve tom duro e vigilante, reconheceu a melhora qualitativa da inflação e projeta o IPCA em torno de 3,3% no horizonte relevante, aproximando a trajetória da meta e dando suporte a uma flexibilização a partir de 2026.

No campo político, a pauta de segurança elevou a interlocução da direita e isso já aparece nas pesquisas. Após a aprovação da reforma do Imposto de Renda, o câmbio tende a sentir a antecipação de dividendos por empresas entre 2026 e 2028, com dezembro tradicionalmente mais sensível. Em novembro, o Brasil superou outros emergentes, com destaque para ativos sensíveis a juros, à medida que nos aproximamos do início do ciclo de queda da Selic. A manutenção desse quadro dependerá do ritmo de desaceleração da atividade e da persistência dos núcleos de inflação de serviços nos próximos meses.

Na reunião do COPOM de novembro, o Banco Central manteve a Selic em 15% e reforçou a ideia de pausa prolongada. O mercado permaneceu atento ao comunicado em busca de pistas sobre o início do ciclo de cortes. O pano de fundo combina desaceleração da inflação e perda de fôlego da atividade com um mercado de trabalho ainda resiliente e serviços pressionados, o que recomenda cautela até que a ancoragem das expectativas esteja mais firme.

Em síntese, novembro confirmou um mercado funcional e profundo, com o preço no comando. Faz-se necessário seguir com disciplina: fundamento e governança em primeiro plano, duração dos investimentos bem escolhida e cláusulas que protegem o cotista.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **NOVEMBRO/2025**, conforme abaixo:





RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: NOVEMBRO / 2025			
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM Tipo de Aplicação: RF REF. DI. PLUS ÁGIL Saldo Anterior: R\$ 1.619,37 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 15,80 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.635,17		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID RF FLUXO Saldo Anterior: R\$ 2.635.938,07 Aplicações: R\$ 1.701.205,92 Rentabilidade: R\$ 34.781,12 Resgates: R\$ 992.874,20 Saldo Atual: R\$ 3.379.050,91	
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2025 Saldo Anterior: R\$ - Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ - Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ -		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2026 Saldo Anterior: R\$ 1.036.846,65 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 8.070,13 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.044.916,78	
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM. Tipo de Aplicação: POUPANÇA Saldo Anterior: R\$ 132,43 Aplicações: R\$ 350.492,57 Rentabilidade: R\$ 0,69 Resgates: R\$ 350.504,69 Saldo Atual: R\$ 121,00		Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: CAIXA FI MEGA REF DI Saldo Anterior: R\$ 3.836.715,41 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 40.530,43 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 3.877.245,84	
Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA MAXI P.PUB Saldo Anterior: R\$ 4.688.155,21 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 45.353,63 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 4.733.508,84		TOTAL GERAL Saldo Anterior: R\$ 12.199.407,14 Aplicações: R\$ 2.051.698,49 Rentabilidade: R\$ 128.751,80 Resgates: R\$ 1.343.378,89 Saldo Atual: R\$ 13.036.478,54	

Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso, ficando definida para o dia **15/01/2026**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de



Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, a senhora Diretora Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Reginaldo de Matos Pantoja, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

Membros Presentes:

REGINALDO DE MATOS PANTOJA

Presidente do Comitê de Investimentos
CPA - 10

ERIE NE BARBOSA PEIXOTO

Membro

CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES

Membro

